

Ibsen terá sua carreira política em jogo ao depor na quinta-feira

CORREIO BRAZILIENSE 2º DEZ 1993

Deuza Lopes



A carreira política do deputado Ibsen Pinheiro (PMDB/RS) será definida na quinta-feira, quando ele prestará depoimento à CPI do Orçamento. O parlamentar terá que justificar a movimenta-

ção bancária de 2,3 milhões de dólares nos últimos quatro anos, quando neste mesmo período a soma dos salários foi de apenas 365 mil dólares. Parte do montante levantado pela Subcomissão de Bancos é resultado de depósitos feitos pelo deputado Genebaldo Correia (PMDB/BA), um dos sete anos.

O depoimento acontecerá a partir das 9h30; após três pedidos de adiamento feitos ao presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR/PA). O deputado alegou que a empresa Trevisan, contratada para fazer auditoria nas suas contas, ainda não tinha concluído a pesquisa, porque os bancos não atenderam com presteza aos pedidos de emissão dos extratos. Apesar de esforços junto a parlamentares, Ibsen Pinheiro não teve acesso aos extratos bancários apurados pela Subcomissão de Bancos.

Visivelmente abatido, 12 quilos mais magro, o deputado Ibsen Pinheiro resolveu se recolher, sumindo da Câmara dos Deputados com o objetivo de preparar a sua defesa. O depoimento do parlamentar é o mais esperado da CPI,



Ibsen terá que explicar movimento de US\$ 2,3 milhões em suas contas

que entra na reta final de conclusão das investigações. Ibsen Pinheiro foi o presidente da Câmara dos Deputados que autorizou a abertura do impeachment do ex-presidente Fernando Collor de Mello e se tornou um símbolo da reserva moral e do Legislativo.

Antes de Ibsen Pinheiro, a CPI vai colher amanhã às 9h30, o depoimento do deputado Messias Góis (PFL/SE), ex-presidente da Comissão de Orçamento e integrante do grupo dos sete anos, e às 17h, do ex-secretário de Saneamento do Ministério da Ação Social, Walter Anichino. Para quarta-feira estão previstos os depoimentos do senador e ex-presidente da Comissão de Orçamento Ronaldo Aragão (PMDB/RO) e, às 17h30, do ex-secretário de Habitação do Ministério da Ação Social, Ramon Arnúis Filho. Na próxima semana depõem Paes Landim, dia 28,

Anibal Teixeira e Carlos Benevides, dia 29, e Mansueto de Lavor, dia 30.

Acareação — Hoje a CPI define se haverá acareação de Paulo César Farias com os empreiteiros Onofre Vaz, da Servaz, Antonio Queiróz Galvão, da Queiróz Galvão e Ellos Nolli, da Tratex. A sugestão já foi aprovada por Jarbas Passarinho, mas será submetida à apreciação do plenário.

Com o confronto, os membros da CPI esperam comprovar a ligação de PC com a execução orçamentária e extorsão de parte das verbas do Orçamento entregues para empreiteiras realizarem obras em todo o País. Em depoimentos à Polícia Federal, os três empresários, acusaram PC de extorsão e admitiram ter debitado nas contas de custeio das obras realizadas as comissões pagas a Paulo César Farias.